

“Parador dos Mendes”: uma aventura teatral

Olivia Camboim Romano, Angeline Lazzareti, Edegar Starke

Este trabalho visa refletir sobre processo de pesquisa e construção cênica de ParaDOR dos Mendes, em que os participantes da encenação foram estimulados como co-autores da cena, pensadores e críticos da dramaturgia resultante do confronto do grupo com o texto escrito e com a investigação de um espaço não convencional. O texto da montagem teve como referencial a peça A Ratoeira de Agatha Christie, servindo como pretexto e estimulante de parte do jogo explorado pelos atores. No espetáculo, um jovem casal recebe seus primeiros hóspedes na casa recém inaugurada, mas acontecimentos inesperados e preocupantes, como a morte de uma das hóspedes, os impedem de sair e de se comunicarem com o mundo exterior. A encenação se construiu a partir de um processo de pesquisa fundamentada na experimentação dos detalhes da interpretação do ator, na relação entre atores e espectadores e no espaço como ingrediente indutor do jogo teatral. No processo, aceitamos o desafio, proposto pelo SESC Blumenau, de sair de nosso âmbito usual, a Universidade, e nos aventarmos em um espaço diverso e desconhecido - a Casa SESC. Do ponto de vista da formação artística dos atores engajados nesta montagem, tal aventura implicou dois desafios: experimentar a prática teatral em um espaço não convencional e, posteriormente, em apenas três dias, transferir a montagem para o espaço habitual (Sala S113 da FURB), pois a direção do SESC decidiu ocupar a Casa com algo que lhe pareceu mais atrativo: “A Casa do Papai Noel”. Esta alteração inesperada demandou fôlego e atitude de jogo por parte do grupo para transladar o espetáculo; assim, fomos desafiados a “prestar constas” a nós mesmos de nossas explorações e traduzir nossa visão interior de um espaço real e efetivar sua transposição.

Desenvolvimento e avaliação da aceitação de molho de tomate com berinjela

Marússia Tamara Possamai, Paula Manoela Nienkötter da Silva, Talitha Vergara, Lorena Benathar Ballo d Tavares, Renata Labronici Bertin

Produtos industrializados derivados de tomate são tradicionalmente comercializados no Brasil. Ligado ao conceito de conveniência, os molhos prontos vem se destacando no mercado nacional, contendo em geral cebola, tomate, óleo comestível e ervas finas. O pigmento presente em maior quantidade no tomate é o carotenóide licopeno e, em menor quantidade, o β -caroteno. O licopeno é um carotenóide lipossolúvel e em relação à biodisponibilidade, o consumo de molho de tomate aumenta as concentrações séricas de licopeno em taxas maiores do que o consumo de tomates crus. Existem evidências de que o consumo de tomates e de seus produtos está associado a uma redução do risco de câncer e doenças cardiovasculares. Com o propósito de proporcionar ao produto um aporte nutricional ainda maior, pode-se fazer o uso de alimentos como a berinjela. É uma planta da família das solanáceas, rica em vitaminas A, B1, riboflavina, niacina e ácido ascórbico e apresenta efeitos sobre a redução do colesterol plasmático. Por ser um alimento rico em fibras, a berinjela auxilia no controle de dislipidemias. O trabalho teve como objetivo elaborar um molho de tomate enriquecido com berinjela e avaliar sua aceitação. Para a produção do molho de tomate com berinjela realizou-se a higienização dos ingredientes com hipoclorito (8ml/L) por 10 minutos, com posterior remoção de resíduos e fracionamento. Em seguida os ingredientes passaram pelos processos de cocção, liquidificação, peneiração e adição de temperos. Após a preparação do molho determinou-se a atividade de água (Aw), pH e acidez total titulável (ATT%). Posteriormente avaliou-se a aceitação do produto com 50 indivíduos nas cidades de Blumenau/SC e Lontas/SC. Os valores médios de pH, Aw e ATT% foram 4,58, 0,991 e 0,76%, respectivamente. O índice de aceitação do molho foi de 85,77%. Constatou-se que a adição de berinjela resultou em um molho com boa aceitação. Por suas características nutritivas e sensoriais, a berinjela pode ser uma alternativa para enriquecimento e produção de alimentos.

Obtenção e teste de aceitação de tofu com tomate seco

Caroline Spiess, Francielle M. Milanese, Priscila Sevegnani,

Stephanie F. Ortmann, Renata L. Bertin, Lorena B. B. Tavares

O tofu com tomate seco reúne diversas propriedades funcionais, com destaque para as isoflavonas e o licopeno, essenciais para a prevenção primária e secundária de doenças cardiovasculares. Neste estudo, teve-se por objetivo elaborar um produto que reunisse essas propriedades, tendo em vista portadores de doenças cardiovasculares como público-alvo. Recebeu-se uma marca comercial de tofu pronta e o tomate seco foi produzido no Laboratório de Processamento de Alimentos – LAPRA – FURB. O processo de desenvolvimento do tomate seco envolveu uma pré- etapa, que consistiu em desidratação rápida no microondas, seguida da desidratação em forno elétrico a 200°C por 3 horas. A etapa subsequente foi realizar a mistura do tomate seco ao tofu comercializado, posteriormente prensado e moldado. Foram determinadas a acidez total titulável, a atividade de água e o pH do tofu com tomate seco. Realizou-se a pesquisa de aceitação com 23 degustadores não-treinados, que consomem ou não produtos à base de soja. O teste ocorreu no campus 1 da Universidade Regional de Blumenau (SC). Os valores encontrados nas análises físico-químicas de acidez total titulável, atividade de água e pH, foram 0,51; 0,99 e 4,9, respectivamente. O tofu com tomate seco teve boa aceitação global, no entanto não atingiu o índice mínimo para comercialização (70%). Para as pessoas que são habituadas a comer produtos à base de soja, obteve-se uma melhor adesão ao produto, porém a maior parte dos provadores apresentou-se indecisa quanto à compra do mesmo. Atribuiu-se esses resultados à falta de opinião formada sobre alimentos derivados de soja por parte de alguns degustadores, bem como à necessidade de melhoria do perfil do produto para comercialização.

Percepções da família sobre o seu processo de viver

Josiane Paterno, Andréa da Silva, Maristela Pereira, Sirlei Groth

Na enfermagem, cuja essência é promover o bem estar da pessoa no processo saúde e doença, o cuidado, o conforto e a assistência merecem ser observados pela importância destes no processo de trabalho do enfermeiro. “Percepções da família sobre seu processo de viver”, aborda uma atividade curricular de conclusão da segunda fase do Curso de Enfermagem da Universidade Regional de Blumenau, caracterizada como pesquisa de campo, descritiva, com análise qualitativa, desenvolvida através da técnica de observação e de entrevista semi-estruturada com profissionais de uma unidade da Estratégia Saúde da Família (ESF) e de uma família do município de Blumenau. Após a conclusão da análise bibliográfica sobre os temas: Sistema Único de Saúde, Estratégia Saúde da Família, linguagem, cuidado e família; foi realizada a coleta de dados e a prática de registro para analisar e refletir as observações e o ponto de vista sobre o que foi experienciado, além disso, analisar a teoria e a prática, verificando se a realidade se fundamenta com a teoria. A ESF pesquisada fica localizada em um bairro de periferia da cidade de Blumenau, é um espaço próprio da Prefeitura da cidade de Blumenau e foi construído no ano de um mil novecentos e noventa e seis. Já no ano de dois mil e três e dois mil e quatro passou por ampliação e reformas. A equipe é composta por médico, enfermeira, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Na unidade pesquisada todos os profissionais receberam este estudo com cordialidade. Sobre a relação equipe-usuários percebeu-se o desenvolvimento de um cuidado humanitário, integral e equânime. A família entrevistada é do oeste de Santa Catarina e está em Blumenau à 19 anos. A família é composta atualmente pelo Sr. D.R., Sra. E.R., filho A.R. e a neta J.R.. E.R. é uma senhora de 65 anos que cursou até a terceira série do primário, hipertensa, tem osteoporose e é diabética insulina dependente. O senhor D.R. tem 71 anos e cursou até a quarta série primária, tem diabetes mellitus tipo 2 (DM 2), ou seja, não faz uso de insulina e é hipertensivo, nos dias atuais é aposentado com um salário e meio. Quanto aos outros integrantes da família, não foram relatados agravos na saúde. Ao final deste estudo evidenciou-se que nem sempre a prática condiz com a teoria quanto a relação com a estrutura das unidades, por estes e outros motivos ressaltamos a importância da realização de novos estudos sobre a relação ESF e família. Este estudo contribuiu para que futuramente possamos reavaliar a prática profissional, fazendo com que o processo de cuidado seja considerado o mais amplo possível no atendimento as

famílias adscritas das unidades da estratégia saúde da família.

Indicadores do potencial educativo do Museu de Ecologia Fritz Müller para aprender ciências

Adria Laube Moritz, Kayla Müller, Laís Bernardes Gaulke, Leila Meyer, Daniela Tomio, Vera Lucia Souza e Silva

O ensino de ciências pode se processar em diferentes contextos educacionais e espaciais. Os museus como espaços não formais de educação tem contribuído para a educação formal, nas escolas, para aprendizagem de Ciências. O estudo busca caracterizar indicadores que justificam o potencial educativo do Museu de Ecologia Fritz Müller (MEFM), como um espaço não formal de educação, para o ensino formal de ciências. A coleta de dados se deu por meio de visitas ao Museu para observação do local e entrevistas semi-estruturadas com colaboradores. Além disso, buscou-se como aporte teórico relações entre: objetivos de aprender ciências e princípios da educação em museus. Com base nisso, foram caracterizados diferentes indicadores que justificam o potencial educativo para o ensino de Ciências do MEFM, divididos nos temas: 1) para uma compreensão da História da Ciência, que permite uma compreensão do momento sócio-histórico em que o naturalista vivia, compreensão de Fritz Müller e suas contribuições para colônia Blumenau e para ciência, 2) para o exercício de conteúdos conceituais do eixo Vida e Ambiente, no qual a visita ao MEFM permite abordar espécies estudadas e/ou plantadas por Fritz Müller, os ecossistemas do bioma Mata Atlântica em Santa Catarina, animais nativos vertebrados e invertebrados que estão conservados em meio líquido e taxidermizados, 3) a relação de Fritz Müller com Charles Darwin, com o apoio às teorias a Seleção Natural e ainda, 4) elementos sócio-histórico-culturais de grupos indígenas da região; 5) para o exercício de conteúdos procedimentais, podem ser trabalhadas destrezas manuais, estratégias de comunicação, técnicas de estudo e métodos investigativos; 6) para o exercício de conteúdos atitudinais, podem ser incentivadas atividades para com o grupo, atitudes científicas e atitudes para com a ciência. Assim, percebe-se que o MEFM tem um grande potencial educativo, podendo ser aproveitado pelos professores de Blumenau e região para o ensino de Ciências.

A afetividade no processo de ensino-aprendizagem de inglês como língua estrangeira para adultos

Zilá Gomes de Moraes Flores, Rita de Cássia da Silveira Cordeiro

As relações afetivas que ocorrem entre professor e aluno nos ambientes de ensino e geram uma relação de confiança entre ambos são fundamentais para o sucesso da aprendizagem. Mais especificamente, na superação das dificuldades por alunos adultos na aquisição e domínio do Inglês como língua estrangeira, a influência dessas relações tem sido amplamente observada. O principal objetivo deste trabalho é corroborar a ideia da existência de uma necessidade contínua de se incentivar os processos cognitivos de alunos, levando-os ao sucesso e à superação de suas dificuldades de aprendizagem e aprofundar tais considerações no que se refere ao ensino de Inglês como Língua Estrangeira e aos aspectos que diferenciam o comportamento do aluno adulto daquele de alunos mais jovens. Para tanto, fez-se uma revisão bibliográfica de algumas obras de importantes teóricos – Oliveira (2002), sobre Freud e Piaget, Wallon (1995), Vygotsky (1989, 2001, 2003) e Rogers (1978) – com análise e comparação de suas considerações sobre os processos de ensino-aprendizagem e desenvolvimento humano e sua relação com afeto e cognição. Também se analisou obras de Doff (1989), Lightbown e Spada(2000), Williams e Burden (2005), e Ur (2008) voltadas aos processos de ensino de Inglês como Língua Estrangeira. Os resultados apontaram para um maior sucesso do aprendiz em situações de ensino-aprendizagem que ocorrem em ambientes onde exista uma atmosfera de confiança mútua entre professor e aluno, decorrente do grau de afetividade presente em sua relação. Sendo assim, o educador que compreende a importância da empatia professor-aluno consegue gerar oportunidades com maiores chances de sucesso para a aprendizagem de seus educandos, proporcionando-lhes meios de conseguir atingir seus objetivos e compreendendo suas reais necessidades. Acredita-se que as ideias aqui apresentadas são importante contribuição para a prática dos profissionais do ensino de

Inglês como língua estrangeira para adultos.

O ensino da matemática na escola pública: uma reflexão

Tamilly Roedel, Tatiana Roedel, Ângela Maria da Silva, João Carlos Franceschi

Na matemática realizam-se observações de aspectos diferentes da realidade e estabelecem-se o maior número de relações entre eles, usando todo o conhecimento (aritmético, geométrico, algébrico, métrico). É essencial que as pessoas percebam o caráter prático desta disciplina, com a resolução de problemas, e o desenvolvimento do raciocínio, da lógica, e da coerência. O trabalho foi aplicado com alunos do 4º ano a 8ª série do Ensino Fundamental da Escola Básica Municipal Almirante Tamandaré, no período matutino, em 2009. Os alunos responderam a um questionário, com onze perguntas subjetivas e objetivas, sobre a matéria de matemática. Os objetivos foram: entender porque os alunos apresentam tanta dificuldade em aprender matemática, verificar se eles gostam desta disciplina e se eles se esforçam para tentar entender os conteúdos novos, além de observar se eles conseguem identificar a matemática em seu dia-a-dia. A pesquisa demonstrou que 85,71% dos alunos gostam de matemática, porque gostam de fazer contas e acham a matéria legal; e 56,39% consideram as aulas interessantes. As atividades mais interessantes que eles realizam são operações ou contas; 24,81% têm dificuldade e 23,31% se consideram alunos médios. 82,71% fazem as atividades e tentam entendê-las, quando não entendem, perguntam para o professor. Os alunos responderam que os assuntos mais difíceis são: divisão e equações. Os alunos acreditam que a matemática está presente em situações de compras, no mercado, e nas horas. 96,99% acham a matemática importante na vida, principalmente para poder arrumar um emprego futuramente, e porque acham necessário. A matemática não deve ser considerada uma matéria a ser aprendida apenas na escola. Deve-se pensar em estratégias diferenciadas, para que se favoreça a aprendizagem dos alunos e respeitem-se seus processos individuais. Ela facilita a compreensão do mundo, por isso o professor deve relacioná-la com a vida cotidiana. Ela não deve se apresentar descontextualizada, senão o aluno não consegue relacioná-la, e aprendê-la. A investigação e a pesquisa, também são estratégias que podem favorecer o aprendizado dos alunos, assim o professor poderia incentivar situações problema, explorando o pensar matematicamente, construindo variados significados e diferentes formas de utilizá-los. O conhecimento fora da sala de aula, o qual nossos alunos já trazem consigo, deve ser explorado e valorizado.

Gincana Matemática

Tamilly Roedel, Simone Santos Bragagnolo de Lima

As aulas de educação física devem trabalhar elementos da cultura corporal, diversificando e ampliando diferentes tipos de planejamento, e por isso o trabalho realizado com alunos dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental da Escola Básica Municipal Almirante Tamandaré, que estudam no Programa Mais Educação no período vespertino, integrou esta área à matemática. As gincanas são competições caracterizadas por regras fixas, onde há sempre a busca da vitória, podendo conter atividades físicas e/ou mentais, sendo que o caráter lúdico é predominante, na qual se leva em conta não apenas rapidez com que as equipes cumprem as tarefas determinadas, mas também a habilidade com que o fazem. Os objetivos da Gincana Matemática foram: trabalhar com o lúdico, proporcionar a diversão e o entretenimento dos alunos, integrar os participantes e desenvolver o raciocínio lógico-matemático. Inicialmente os alunos foram divididos em equipes, cada equipe escolheu um nome e desenhou o seu símbolo. Foram elaboradas dez provas para a Gincana, elas envolveram atividades físicas e mentais, com o estabelecimento de regras e pontuação específica para cada uma. As provas foram: o Salto em distância, o Boliche, o General, a Caminhada orientada, o Chute a gol, o Circuito cronometrado, as Sequências lógicas e a memorização, o Ludo gigante, o Jogo de memória e as Bolhas de sabão. As provas funcionaram da seguinte maneira: no Salto em Distância, cada equipe obtinha 25 pontos pela participação, a maior distância, garantia a equipe 50 pontos, ao final, se fizessem a soma de pontos certa da sua equipe, esta ganhava mais 25 pontos; no

Boliche, os pinos estavam posicionados com os valores: 5, 10, 15, 20, 25, 30; onde cada integrante da equipe ao derrubar os pinos, somava mentalmente sua pontuação; a equipe tinha que fazer a soma de todos os pontos, ao acertar ganhava mais 50 pontos, e assim ocorrem diferentes pontuações para as demais provas. Os jogos são recursos educacionais que representam atividades desafiadoras e motivadoras aos alunos. Quando são desenvolvidos em grupos proporcionam conquistas cognitivas, emocionais, morais e sociais, transformando-os em produtores de seu conhecimento, ao tomar as decisões frente a resolução de problemas. A competição caracteriza uma situação onde os grupos desejam algo, fato que também é observado na vida. O projeto demonstrou que a forma de transmitir o conhecimento, de maneira diferenciada proporciona maior interesse dos alunos, resultando em um ensino e um aprendizado de qualidade.

Alfabetizando com os origamis

Carla Cristina Donner, Tamily Roedel

O origami é uma palavra japonesa composta de dois termos: ori (dobrar) e kami (papel), é a arte de dobrar papéis. Diversos conceitos de geometria podem ser visualizados nos origamis, é só fazer uma dobradura, desdobrar e observar, nela há vários tipos de triângulos, ângulos e formatos. O projeto foi feito com alunos 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Básica Municipal Almirante Tamandaré, nos períodos matutino e vespertino, com a professora Carla C. Donner, durante as aulas de Artes. Os objetivos do trabalho foram: auxiliar a professora de sala, alfabetizar os alunos de forma lúdica, utilizando os origamis; introduzir conceitos de geometria; relacionar as disciplinas de artes e matemática; desenvolver habilidades manuais e a coordenação motora, e despertar nos alunos a concentração e a paciência. A seqüência dos origamis foi: A – Abelha, B – Borboleta, C – Coelho, D – Diamante, E – Elefante, F – Foca, G – Girafa, H – Hipopótamo, I – Iara, J – Joanelinha, K – Kiwi, L – Lobo, M – Menino (a), N – Navio, O – Ovo, P – Peixe, Q – Queijo, R – Rato, S – Saci, T – Tartaruga, U – Uva, V – Vaca, W – Wafer, X – Xicara, Y – Yuri – dobradura de personagem básica, Z – Zebra. Após a realização de cada origami, era lida uma história que envolvia o elemento trabalhado na dobradura, para estimular a curiosidade dos alunos e a apreciação de uma história. Durante os trabalhos foram utilizadas as seguintes linguagens: esquerda, direita, a cima, a baixo, diagonal e meio. No projeto também foram abordados conceitos matemáticos e as figuras geométricas, como: o retângulo, o quadrado, o triângulo, o losango e o trapézio. Foi desenvolvido o gosto pela escrita e a descoberta das sílabas através do nome dos elementos trabalhados, assim como a percepção de espaço e a criação de formas. Os trabalhos foram colados em revistas. A dobradura relaciona o caráter lúdico e o cognitivo. Desenvolvem-se nas crianças a observação e a disciplina no cumprimento de etapas, e habilidades comportamentais, através de movimentos repetitivos e do trabalho em equipe. Para desenvolver o origami, os alunos necessitaram de atenção e paciência, de concentração e persistência. É uma atividade criativa que transmite curiosidade e alegria e finalmente leva o executante a ter orgulho e satisfação diante da obra concluída. Os alunos aprendem brincando, e observam que existe um sentido na aprendizagem.

Descrição de Atividades de Estágio Supervisionado de Psicologia junto à Unidade Básica de Saúde Marco Francisco Barth

Karina de Souza Martins, Lyslaine Gasda, Mayara Montibeler, Thalita Ladewig Schwarz, Simone Keila Pasa, Carlos Roberto de Oliveira Nunes

As atividades de Estágio Supervisionado se constituem em intervenções pré-profissionais realizadas por alunos, sob orientação de professores. Este trabalho descreve atividades de estágio básico supervisionado junto à Unidade da Estratégia de Saúde da Família (UESF) Marco Francisco Barth, ofertadas pelo curso de Psicologia da Universidade Regional de Blumenau (FURB), e que tiveram duração de oito meses. Inicialmente, foram realizadas atividades de entrevista e observação das rotinas dos profissionais da UESF, com objetivo de levantamento das demandas de intervenção psicológica na respectiva Unidade. Foi identificado que, pela área de abrangência

da UESF, e de acordo com as políticas públicas nacionais da área de saúde, deveria haver seis Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) compondo a equipe de profissionais. Havia apenas uma ACS. Segundo estas políticas públicas, estes profissionais realizam as principais ações de vínculo das UESFs com as respectivas comunidades de abrangência. Anteriormente, havia sido realizadas atividades de seleção de ACSs, porém sem número suficiente de inscritos. Os servidores da unidade atribuíram este insucesso no processo de seleção, à falta de divulgação do concurso, e da carência de profissionais, durante o processo de recrutamento. Foi identificada, como prioridade de ação do estágio, a realização de uma estratégia para informar a comunidade sobre a existência de vagas de ACSs, e mobilizá-los para inscrição, quando da abertura futura de novos editais. Constituiu-se então um conjunto de ações a serem realizadas, neste contexto: a) distribuição de folders e cartazes em pontos de referência da comunidade, como método de divulgação do trabalho e importância do ACS; b) criação de um banco de dados para registro de candidatos interessados nas vagas que futuramente serão abertas; c) elaboração de um vídeo e de um manual, para treinamento de habilidades sociais dos ACSs, no sentido de capacitá-los para atendimento aos usuários. Por não ter havido seleção de ACSs durante os oito meses de estágio, não foi possível avaliar o resultado das ações de recrutamento. Neste caso a intervenção do Estágio de Psicologia proporcionou à equipe da Unidade de Saúde, a utilização de dois instrumentos para capacitar os futuros ACSs nas atividades de atendimento aos usuários.

Influência do tratamento na recuperação neurológica, emocional e funcional dos pacientes com lesão medular

Luís Renato Mello, Francieli Hennig, Ana Paula Wilvert, Lucas Eduardo Bonadio, Ricardo Rizzo

Apesar do comprovado efeito neurológico severo na qualidade de vida dos lesados medulares, nos EUA a expectativa de vida é apenas ligeiramente reduzida quando comparado com a população normal, devido a combinação de recuperação neurológica aguda, reintegração, intervenção e reabilitação eficientes e bem orientadas. O objetivo desse estudo é mostrar como a abordagem multidisciplinar é importante no auxílio diagnóstico e prognóstico do lesado medular, além de retratar a situação local, onde existem escassos centros de recuperação em nossa região. Foi realizado estudo prospectivo de lesados medulares internados. Para avaliar a evolução da função motora utilizamos o índice motor ASIA e o escore MIF. Os pacientes foram tratados pela neurocirurgia utilizando em todos os casos metil prednisolona na fase aguda e tratamento cirúrgico e/ou conservador conforme a indicação do caso. Todos foram acompanhados pela psicologia, optando-se por abordagem longitudinal com dois pontos de avaliação e análise através do teste Wilcoxon. A avaliação psicológica foi realizada através da aplicação do Inventário Beck de Depressão e Desesperança. Foi adicionada também a avaliação dos dados descritivos e sua respectiva comparação com a literatura internacional. No primeiro momento foram avaliados 64 pacientes pelo serviço de neurocirurgia e 44 pela psicologia, destes 28 foram comparados em forma de estudo descritivo. Quarenta e oito foram reavaliados em ambulatório pela neurocirurgia, num tempo de seguimento médio de 1 ano após o trauma. Melhora significativa ($p < 0,001$) da independência funcional, e do índice motor pela escala ASIA. Dentre os pacientes com déficit neurológico a escala ASIA apresentou melhora significativa após 1 ano ($p < 0,001$), com mais independência funcional após a evolução durante 1 ano ($p < 0,001$). Sintomas de depressão variaram entre um quadro mínimo (82,14%) e leve (17,86%). Em relação ao nível de desesperança o índice apresentado foi mínimo (64,29%), leve (21,43%) e moderado (14,29%). Primeiramente 64 pacientes avaliados na internação, sendo 75% masculinos, adultos jovens, classificados entre 18 a 33 anos (46,8%). O nível raquimedular mais acometido foi cervical (40,63%). Foram constatados 45,31% com déficit neurológico, destes, 48,28% apresentaram tetraplegia incompleta e 34,48% paraplegia completa. Epidemiologia desta casuística segue padrões habituais. A correlação entre déficit na primeira avaliação e na segunda mostrou melhora da função motora pelo ASIA e MIF, com

significancia estatística. Houve níveis de depressão mínimos e leves no momento da internação, semelhantes aos estudos de North et AL., 1999. Quadro mínimo no nível de desesperança, com tendência a aumentar quando o paciente passa a notar mais as consequências de sua lesão neurológica ao reassumir as vivências de sua rotina diária. Identificamos quão importante são programas de fisioterapia e psicologia para a independência funcional do paciente, além da abordagem cirúrgica, que somente estabiliza a coluna vertebral. A avaliação do aspecto psicológico (depressão e desesperança) não se mostrou efetiva, devendo ser utilizado no futuro o escore de ansiedade. O estudo é tentativa de minimizar a escassez de programas de prevenção e reabilitação dirigidas ao lesado medular.

Emprego da metodologia da problematização no ensino de boas práticas de manipulação

Fabiana Andréa Hoffmann Sardá, Marússia Tamara Possamai, Paula Manoela Nienkötter da Silva

O mercado de trabalho tem demandado um profissional nutricionista que, além de sólida formação técnica, tenha também habilidades e competências que o tornem agente de mudanças. Neste contexto, o trabalho interdisciplinar, a flexibilidade, a análise crítica seguida de diagnósticos precisos e ações efetivas, tornam-se cada vez mais necessárias. A fim de instrumentalizar e formar para atingir este perfil, as metodologias de ensino passivas cedem espaço para as metodologias ativas, onde o aluno tem oportunidade de se apropriar do conhecimento. Este trabalho teve como objetivo propiciar aos alunos do Curso de Nutrição da Universidade Regional de Blumenau a possibilidade de ação-reflexão sobre a realidade. Assim, a disciplina de Higiene e Controle Sanitário, ministrada no ciclo básico do curso utilizou a metodologia da problematização, com os passos do Arco de Charles Maguerez, como método de aprendizagem para o tema Boas Práticas de Manipulação: Observação, Pontos-chave, Teorização, Hipóteses de Solução e Aplicação Prática. Na etapa “Observação da realidade”, os alunos, divididos em grupos, escolheram livremente cinco extratos da realidade para avaliarem as condições de higiene, segundo as Boas Práticas de Manipulação. Para selecionar os “Pontos-chave”, os alunos utilizaram como guia o Manual de Boas Práticas, baseado em legislação sanitária federal. Para a “Teorização” foram realizadas aulas expositivas, uma visita dirigida em um restaurante considerado “estado da arte” e pesquisa em bibliografias indicadas. Para “Hipóteses de Solução”, os grupos, após avaliação das condições que se encontravam adequadas e não-adequadas, escolheram duas de maior impacto em termos de Segurança Alimentar, e expuseram, respectivamente, as ações que resultaram no item “adequado” e propuseram as adequações necessárias para o item “não adequado”. Para a “Aplicação Prática”, no processo escolhido, realizaram um fluxograma detalhado com as propostas. Cada grupo, para finalizar o trabalho, elaborou um relatório completo para entregar ao estabelecimento e uma apresentação em classe de toda a avaliação, análise e proposta. Nesta experiência atingiu-se o objetivo de ação-reflexão sobre a realidade e a proposta de solução foi apresentada e compartilhada, mas ainda não foi atingida uma transformação e intervenção na realidade.

Uso de yacon e linhaça dourada como ingrediente funcional na formulação de pão

Aline C. da Silva, Carla D. Mader, Cicelly Truppel, Gabriel F.D Sedrez, Matheus Mistura, Lorena B.B. Tavares, Renata L. Bertin

A raiz de yacon e a semente de linhaça reúnem diversas propriedades funcionais destacando os frutooligossacarídeos presentes na yacon e os ácidos graxos ômega 3 e 6 presentes na linhaça. A raiz de yacon é considerada um alimento nutracêutico em decorrência de estudos sobre a diminuição da glicemia após seu consumo, enquanto os ácidos graxos são mencionados como agentes antioxidantes entre outras funcionalidades. Assim esse estudo teve como objetivo elaborar um pão com raiz de yacon e semente de linhaça dourada, tendo em vista portadores de diabetes como público alvo. Para a confecção do pão utilizaram-se raízes frescas e sementes de linhaça dourada adquiridas no comércio de Blumenau (SC). As raízes foram higienizadas, cortadas em tiras finas e mantidas em água até a produção da massa de pão para evitar o escurecimento. Os

ingredientes para produção do pão (trigo, fermento biológico e sal) foram misturados ao yacon e a semente de linhaça e colocados em ambiente para fermentação da massa. Após, a massa foi assada em forno elétrico a 180°C até formação de uma superfície de cor marron. Foram determinadas a atividade de água, pH, sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT) do pão determinado o índice de expansão da massa. Também foi avaliado o perfil de características sensoriais do pão por 50 degustadores não treinados consumidores de pão, vinculadas a comunidade universitária do campus 2 da Universidade Regional de Blumenau. Os valores encontrados dos parâmetros físico-químicos foram: atividade de água (0,949), pH (5,96), SST (1,16), acidez total titulável (0,19%) e expansão (1,35). Tendo como um índice de aceitação um percentual de 85% destacando um bom potencial para venda. O produto teve boa aceitação em todos os atributos (aparência, odor, textura, sabor global e teor de sal), representando mais uma opção nutritiva e funcional para o consumidor.

Desenvolvimento de sistema de captação e bombeamento de água

Kátia Korb, Mariane Paolla Schwartz, Perla Golle, Amanda Schlingmann, Diego Tondin Rocha

Em diversos lugares do mundo a falta de água é um problema existente, no Brasil há abundância deste recurso ocorrendo por isso o desperdício. Em algumas situações ambientais como o caso de secas e enchentes pode ocorrer a falta de água. No Brasil a falta de água pode ainda ser justificada pelo aumento populacional e por falhas naturais do sistema de abastecimento, problema desvalorizado pelo homem, já que rotineiramente, os mesmos são solucionados rapidamente. Em Blumenau e região no ano de 2008 ocorreu um período de intensas chuvas que em conjunto com o descontrole da organização e crescimento urbanos ocasionaram enchentes e deslizamentos, isto associado às defasagens e danos no sistema de tratamento e abastecimento de água deixaram parte da população sem água potável. Neste trabalho objetivou-se apresentar soluções para a falta de água durante uma enchente, desenvolvendo técnicas possíveis de serem aplicadas pela população em geral e divulgando o método desenvolvido. Foi desenvolvido um sistema de captação de água da chuva e bombeamento. Em uma condição de enchente a água disponível na caixa de água deve ser mantida para alimentação. Em paralelo deve ser colocado um reservatório para captação de água de chuva. Como pode acontecer de não haver energia, a solução encontrada para o bombeamento seria a ligação de uma bateria de carro a uma bomba d'água, que joga a água captada de um reservatório para outra caixa d'água ligada a tubulação. Para recarregar a bateria, a mesma é ligada ao motor de arranque e com a partida do carro, o mesmo realiza sua função. A água captada deve ser tratada com adição de hipoclorito de sódio líquido ou de pastilha. Deve-se manter sempre a limpeza da caixa d'água através dos processos de esvaziamento, limpeza com cloro, enxágue com água limpa e depois retirada desta água. A água captada poderá ser usada para higiene pessoal e da moradia. Um sistema de pluviômetro doméstico desenvolvido pela Universidade de Pernambuco foi incorporado a este projeto para se acompanhar os índices pluviométricos. O sistema desenvolvido foi apresentado em forma de maquete e oralmente nas Feiras de Matemática, Regional, Estadual e Nacional; panfletos foram elaborados e distribuídos nestas ocasiões para a divulgação do projeto. O trabalho recebeu destaque nas três feiras citadas.